



OSTEOCROLOGIA EM TARTARUGAS VERDES - *Chelonia mydas* (LINNAEUS, 1758) ENCALHADAS NO LITORAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Mariah Bianchi Reis Gusmão Petronilha, Rachel Bittencourt Ribeiro Rodrigues, Hassan Jerdy Leandro, Lara Ribeiro, Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho

Na população de tartarugas marinhas o conhecimento das taxas de crescimento naturais e da idade dos indivíduos é fundamental para entender a demografia e avaliar a qualidade do habitat, a fim de adotar medidas conservacionistas adequadas para as espécies ameaçadas de extinção. Embora dados de crescimento e idade possam ser adquiridos diretamente para muitos organismos, esta facilidade não está disponível para as populações de tartarugas marinhas. Por esta razão, muitos estudos envolvendo determinação de idade utilizando linhas cíclicas de crescimentos presentes nos tecidos duros vêm sendo praticado e acumulados para esta espécie. Objetiva-se com este projeto estimar a idade das tartarugas da espécie *Chelonia mydas* encalhadas no litoral de Paraty a Saquarema, no litoral do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Nos indivíduos encalhados mortos, um total de 60 exemplares de úmeros de *Chelonia mydas*, foram coletados. Estes ossos foram macerados, secados, medidos, e então cortes com 3 mm de espessura em região de metáfise foram realizados. Os fragmentos ósseos foram descalcificados e seguiram para o processamento histológico de rotina. Após a visualização e verificação de linhas circunferenciais e justapostas de crescimento, os ossos que apresentarem a primeira linha de crescimento “annulus”, a idade equivalente das tartarugas, será o total de linhas observadas. Nos animais que não retinham a primeira linha de crescimento “annulus” a idade equivalente será o numero de linhas de crescimento observadas adicionada ao número de linhas perdidas, baseado no fator de correção. Os indivíduos apresentaram comprimento curvilíneo de carapaça (CCC) entre 31 e 60,5 centímetros (média=43,05 cm). Nos 12 úmeros analisados, foi possível realizar a contagem das linhas de crescimento, indicando idade de 1 e 5 anos. A partir desses dados iniciais obteve-se a primeira estimativa de idade para a população de *Chelonia mydas* no litoral do Rio de Janeiro e pode-se concluir que a população que habita a área em questão é constituída predominantemente por indivíduos juvenis, que provavelmente estão em um estágio inicial de desenvolvimento costeiro.

Palavras-chave: Tartaruga marinha, *Chelonia mydas*, Osteocronologia

Instituição de fomento: CNPQ/UENF/PMP-BS1.